DISCIPLINA: Filosofia da Ciência	**CÓDIGO**: P00ADM006.01
PROFESSOR: Admardo Bonifácio Gomes Júnior	

Nível	Mestrado
Caráter	Obrigatória
Carga Horária	30 horas
Créditos	2
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Conceito de ciência, pesquisa e tecnologia. Fundamentos, pressupostos e implicações filosóficas da ciência. Natureza dos conceitos científicos. Realismo e subjetivismo. Empirismo, observação e experimento. Indução, dedução e compreensão. Construtivismo. Reducionismo. Princípio da Falseabilidade. Ética na pesquisa: os envolvidos, a coautoria e o problema do plágio. Métodos em Ciências Sociais e suas principais abordagens.

Objetivo

Refletir sobre conceitos e fundamentos filosóficos da ciência, promovendo o entendimento sobre questões epistemológicas, ontologicas e metodológicas. Discutir sobre a prática científica e suas questões éticas.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	**Código**
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		**Carga-horária Horas/aula**
1	Conceito de ciência, pesquisa e tecnologia.	4
2	Fundamentos, pressupostos e implicações filosóficas da ciência.	4
3	Natureza dos conceitos científicos: realismo, subjetivismo, empirismo, construtivismo e reducionismo.	8
4	Indução, dedução, compreensão e falseabilidade.	4
5	Métodos em Ciências Sociais e suas principais abordagens.	6
6	Ética na pesquisa: os envolvidos, a coautoria e o problema do plágio.	4
	Total	**30**

Bibliografia	
1	ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
2	BACHELARD, Gaston. **A Formação do Espírito Científico:** contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
3	BERGER, P.L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
4	BERTERO, C. O. *et al*. **Os desafios da produção de conhecimento em Administração no Brasil.** Cadernos EBAPE.BR, v. 11, n. 1, p. 182-196, 2013.
5	DEMO, P. **Metodologia científica em Ciências Sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
6	FEYERABEND, Paul. **Contra o Método.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
7	FOUREZ, Gérard. **A Construção das Ciências:** introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Editora Unesp, 1995.
8	GRANGER, Gilles-Gaston. **A Ciência e as Ciências.** São Paulo: Editora Unesp, 1994.
9	HABERMAS, Jürgen. **Técnica e Ciência como Ideologia.** Lisboa: Edições 70, 1994.
10	KOPNIN, P. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
11	LAVILLE, C. **A construção do saber.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul. Belo Horizonte: Ed. ARTMED. 1999.
12	LINCOLN, P. **O que diria Popper à literatura administração de mercado.** Revista de Administração de Empresas. v. 43, n. 1, p. 60-69, 2003.
13	MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência.** Portugal: Publicações Europa-América, 1994.
14	MORIN, Edgar. **O Método - o conhecimento do conhecimento.** v. 3, 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2002.
15	MORIN, Edgar. **O Método - ética.** v. 6, 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.
16	PAES DE PAULA, A. P. **Tragtenberg Revisitado:** as inexoráveis harmonias administrativas e a burocracia flexível. Revista de Administração Pública, v. 36, n. 1, p.127-144, 2002.
17	PAGES, M.; BONETTI M.; GAULEJAC, V. de; DESCENDRE, D. **O poder nas organizações.** São Paulo: Atlas, 1987.
18	POPPER, K. R. **Conjecturas e refutações:** o progresso do conhecimento científico. Brasília: Editora da UNB, 1994.
19	POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica.** 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1993
20	PRESTES MOTTA, F. P. **Organização e poder:** empresa, Estado e escola. São Paulo: Atlas, 1986.
21	RAMOS, A. G. **Administração e contexto brasileiro.** Rio de Janeiro: FGV, 1983.
22	SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Crítica da Razão Indolente:** contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000. (Col. Para um Novo Senso Comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. Vol. 1).
23	SCHWARTZ, Yves. **Experience et connaissance du travail.** Paris: Messidor, 1988.
24	SCHWARTZ, Yves. **Travail et philosophie: Convocations mutuelles.** Toulouse, Octarès Éditions, 1992.
25	SCHWARTZ, Yves. **Trabalho e valor.** In: *Tempo Social*. São Paulo: USP, n. 8 (2), p.147-158, out. 1996.
26	SCHWARTZ, Yves. **Ingredientes da competência:** um exercício necessário para uma questão insolúvel. In: *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 19, n. 65, p.101-39, 1998.

26	SCHWARTZ, Yves. **Trabalho e uso de si.** In: *Pro-Posições*, v.1, n. 5 (32), julho/2000.
27	SCHWARTZ, Yves. **Le paradigme ergologique ou um métier de Philosophe.** Paris: Ed. Octares, 2000.
28	SCHWARTZ, Yves. **Disciplina Epistêmica Disciplina Ergológica:** Paideia e Politeia. In: *Pro-Posições*. Campinas, v. 13, n. 1 (37), jan/abr, p. 126-149, 2002.
29	SCHWARTZ, Yves. **Trabalho e Saber.** In: *Trabalho e Educação*. Publicação da Faculdade de Educação da UFMG, Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação, v. 12, n. 1, jan/jun, 2003.
30	SCHWARTZ, Yves. **Ergonomia, filosofia e exterritorialidade.** In: F. Daniellou (Coord.), A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: Edgar Blücher, 2004c. p. 142-180.
31	SCHWARTZ, Yves. **Un bref aperçu de l'histoire culturelle du concept d'activité.** In: *Revue électronique @ctivités*, v. 4, n. 2, 2007.
32	SCHWARTZ, Yves. **Conceito, experiência, trabalho e Linguagem.** In: *Trabalho & Educação*, v.18, n. 3, set./dez. de 2009.
33	SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). **Trabalho e ergologia:** conversas sobre a atividade humana. Niterói: EdUFF, 2007.
34	SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). **Trabalho e ergologia II:** diálogos sobre a atividade humana. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2016.
35	WHETTEN, D. **O que constitui uma contribuição teórica?** Revista de Administração de Empresas. v. 43, n. 3, p. 69-73, 2003.